

Manuscrito de Henry Bauchau

HENRY BAUCHAU, nascido em Malines (Bélgica), em 1913, é romancista, poeta, dramaturgo e artista plástico. Seus manuscritos estão em duas instituições: Archives et Musée de la littérature em Bruxelas e o Centre Erasme da Universidade de Louvain-la-Neuve. Com mais de 97 anos, continua escrevendo e acaba de entregar, neste mês de junho de 2010, os manuscritos de seu último romance, *Le déluge*, em Louvain. Visitei Henry Bauchau em 2009. Vive perto de Paris. Alegre e simpático, falamos de lembranças sobre a Bélgica. Sua secretária, doutora em letras, explicou um pouco sua maneira atual de escrever, já que a visão e a movimentação da mão diminuíram bastante com a idade. Ele dita o texto que ela digita e aparece numa tela maior; ele relê em seguida, e continua construindo aos poucos o romance, sem mais usar caneta e papel. Atualmente, ele escreve um romance baseado na história da década de 1930, querendo mostrar o que sentiam os homens da época nestes anos de recessão.

O fólio 97, reproduzido ao lado, foi tirado do segundo caderno da segunda versão do romance *Oedipe sur la route*. “O homem”, como é chamado no manuscrito e “Clíos” nas últimas versões, vencido numa luta com Édipo cego conta como se tornou bandido. O episódio narra como Clíos ensinou a seu melhor amigo, Alcyon, pastor como ele e exímio tocador de flauta, a dançar apesar de serem de clãs inimigos. (*Oedipe sur la route*. Arles: Actes Sud, 1990, p.117)

A esposa Laure, falecida, datilografava os manuscritos que ele revia e trabalhava, o que gerava outras versões. Este romance tem quatro versões. A primeira, dividida em oito cadernos manuscritos, está em Bruxelas; a segunda tem versões em Bruxelas e em Louvain, o que dificulta a pesquisa. As versões de Louvain são todas datilografadas com marcas de releitura e reescritas à mão pelo escritor. Mais informações no site <http://bauchau.fltr.ucl.ac.be/>

(Philippe Willemart)

